23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO









AVALIAÇÃO DO EFEITO DA METFORMINA NA EXPRESSÃO DE hif-1α EM CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Carlos Ícaro de Jesus Silva

Introdução

O carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) é a neoplasia maligna mais comum da região de cabeça e pescoço, tendo origem nos queratinócitos do epitélio pavimentoso da cavidade bucal e representa aproximadamente 90% dos cânceres de boca. A estimativa mundial apontou aproximadamente 300 mil casos novos e 145 mil óbitos, no ano de 2012, por câncer de boca e lábio [1]. CCEB é considerado um problema de saúde pública em todo o mundo devido a sua alta mortalidade e frequente mutilação [2]. Atualmente, a taxa de sobrevida em 1 (um) ano é de aproximadamente 81% e, em 5 (cinco) anos, é em torno de 50% [3]. Sendo que, este percentual decai bastante em pacientes com metástase [4].

HIF é um complexo protéico heterodimérico composto pelas subunidades α e β . A subunidade α não é constitutiva e é sensível ao oxigênio, já a subunidade β , também chamada de ARNT (arylhidrocarbon-receptor translocador nuclease), é expressa constitutivamente na célula [5]. Devido à alta morbidade do CCEB, pesquisadores têm buscado novos fármacos antineoplásicos, que possuam uma maior eficiência em induzir à morte células tumorais, e com poucos ou insignificantes efeitos adversos, neste estudo utilizou-se a Metformina (MET), A MET pertence ao grupo farmacológico das biguanidas, denominado sensibilizadores de insulina, ou seja, não estimulam a liberação de insulina pelo pâncreas, agindo em tecidos periféricos melhorando a resistência insulínica é considerada um agente antihiperglicêmico e não hipoglicêmico, mesmo quando utilizado em altas doses [6].

Estudos recentes têm demonstrado uma importante associação entre o uso da MET e a prevenção contra diversos tipos de cânceres, cujo mecanismo molecular ainda não está totalmente elucidado [7] Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito do ácido gálico na expressão da HIF-1 α em células de carcinoma epidermóide de boca tradas com ácido gálico sob condições de normóxia e hipóxia.

Material e métodos

A. Cultura de células

Foram utilizadas células imortalizadas de carcinoma epidermóide de língua (SCC-9), como controle utilizou-se queratinócitos imortalizados (Hacat) cultivados em meio de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM F12/DMEM) suplementado com 10% de soro bovino fetal, mantidas em incubadora umidificada a 37°C e 5 % de CO2.

B. Tratamento com Metformina

As células foram tratadas com 20 μ M/mL de Metformina (Sigma ®) e 50mM cloreto de cobalto (CoCl₂). Os grupos foram divididos em: Grupo Controle, células sem tratamento; Grupo Tratado com MET, células tratadas com 20 μ M/mL de AG; Grupo Tratado com CoCl₂, células tratadas com 50mM CoCl₂ e por último o Grupo associação, as células tratadas com ambos 20 μ g/mL MET e 50mM CoCl₂.

C. Extração de RNA e conversão para cDNA

A extração de RNA das células foi realizada com o reagente TRIZOL (Invitrogen), segundo instruções do fabricante com algumas modificações. Na etapa inicial, foi adicionado 200µl de clorofórmio e agitando vigorosamente com as mãos por 15 segundos, seguindo de uma incubação à temperatura ambiente por mais 10 minutos. Centrifugou-se a 10.400 rpm por 15 minutos, a 4°C. A fase aquosa foi transferida para tubos limpos após centrifugação e acrescentou-se 500µl de álcool isopropílico, deixando os tubos incubados à temperatura ambiente por 10 minutos. Após os 10 minutos, centrifugou-se a 10400 rpm por 10 minutos, a 4°C, e removido o sobrenadante, deixando apenas o pellet que foi lavado

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO









com 1ml de etanol a 75%. Centrifugou-se esse material a 8600 rpm, por 5 minutos a 4°C. No final do procedimento, o sobrenadante foi descartado e o pellet colocado a uma temperatura ambiente por 10 minutos para secar. O mesmo foi ressuspendido em 20µl de água DEPC (Dietilpirocarbonato), e aquecido a 55°C por 10 minutos. Após a extração verificou-se a integridade do RNA realizando o gel de agarose, as amostras integras foram então convertidas a cDNA.

D. Reação de Transcrição Reversa (RT)

A síntese do DNA complementar (cDNA) foi realizada com o Kit SuperScript III First-StrandTM cDNA Synthesis System for RT-PCR (Invitrogen). A reação de transcrição reversa foi realizada utilizando: 2μl de RNA extraído, 2μl do primer reverso, 1μl do dNTP mix (10mM) e 10μl de água DEPC, finalizando um volume de 15μl. Esse mix foi aquecido a 65°C por 5 minutos e colocado no gelo por 1 minuto. Uma mistura contendo 2μl do Buffer (10x), 4μl de MgCl2 (25mM), 2μl de ditiotreitol DTT (0,1 M), 1μl de RNase out (40U/μl) e 1μl da enzima transcriptase reversa SuperScript III RT (200U/μl) foi preparada e adicionada à primeira mistura contendo o RNA. Os tubos foram incubado a 50°C por 50 minutos e posteriormente a reação foi inativada a 85°C por 5 minutos. Após breve centrifugação, foi adicionado 1μl de RNase H em cada tudo por 20 minutos a 37°C para remoção do RNA molde da molécula cDNA:RNA. O DNA complementar (cDNA) sintetizado foi armazenado a -20°C até o momento de sua utilização.

E. PCR quantitativo em tempo real (qRT-PCR)

A expressão do genes na cultura de células foi avaliada através doPCR quantitativo em tempo real (qRT-PCR). Para isso, foi realizado, previamente, a extração do RNA total e sua conversão em DNA complementar (cDNA) por meio da enzima transcriptase reversa. Para as reações de amplificação em tempo real foi utilizado o reagente SYBR® Green PCR Master Mix (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA), contendo a molécula fluorescente e os demais reagentes necessários à amplificação. Primers específicos do gene de estudo foram baseados em estudos prévios da literatura ou desenhados confecção através do software Primer Express. Foi adotado o método da quantificação relativa para avaliar os níveis de transcrição dos genes estudados. Esse método consiste na comparação dos Cts (Threshold cycle) de cada amostra em relação a um gene endógeno e a uma amostra calibradora, sendo os resultados apresentados em ordem de grandeza.

F. Análise dos dados

Todos os dados coletados serão digitalizados no programa de estatística SPSS®, versão 18.0, para Windows® e posteriormente submetidos a tratamentos estatísticos específicos.

Resultados

A. PCR quantitativo em tempo real (qRT-PCR)

Após 24 horas de tratamento as células foram tripsinizadas o RNA foi extraído, verificou-se sua integridade, realizou se a transcrição e avaliou se a expressão das SCC9 e da Hacat.

Verificou se que a expressão da HIF-1 α aumentou tanto em condições de hipóxia.

Discussão

Estes achados corroboram com outros estudos por demonstrarem que na presença de metformina os níveis de HIF1 α estão diminuídos, resultando na inibição de VEGF e redução da angiogênese (8). A redução de HIF1 α regula negativamente o efeito Warburg observado em células neopásicas, o que contribui para o efeito antineoplásico da metformina (9).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Ainda há um número limitado de estudos que avaliam a MET no CCECP, sendo necessários estudos posteriores que possam aprofundar os conhecimentos sobre o efeito antitumoral desse composto, principalmente no que diz respeito às vias de sinalização que possam levar à modulação de mediadores inflamatórios.

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO









Referências

- 1. Chan GG, Tai BC, Liang S, Lim DT, Soo KC. Squamous cell carcinoma of the head and neck (HNSCC)--multi-modality treatment and impact on survival. Asian journal of surgery / Asian Surgical Association. 2002 Jan;25(1):35-40.

 2. Firman R, Heiselman D, Lloyd T, Mardesich P. Pneumoscrotum. Annals of emergency medicine. 1993 Aug;22(8):1353-6.
- 3. Curado MP, Hashibe M. Recent changes in the epidemiology of head and neck cancer. Current opinion in oncology. 2009 May;21(3):194-200.
- 4. Jeremic B, Milicic B. Pretreatment prognostic factors influencing distant metastasis-free survival in locally advanced squamous cell carcinoma of the head and neck treated with radiation therapy with or without concurrent chemotherapy. American journal of clinical oncology. 2009 Oct;32(5):483-7.
- 5. Kwak JM, Min BW, Lee JH, Choi JS, Lee SI, Park SS, et al. The prognostic significance of E-cadherin and liver intestine-cadherin expression in colorectal cancer. Diseases of the colon and rectum. 2007 Nov;50(11):1873-80.
- 6. Radziuk J, Bailey CJ, Wiernsperger NF, Yudkin JS. Metformin and its liver targets in the treatment of type 2 diabetes. Current drug targets Immune, endocrine and metabolic disorders. 2003 Jun;3(2):151-69. PubMed PMID: 12769787
- 7. Duncan BB, Schmidt MI. Metformin, cancer, alphabet soup, and the role of epidemiology in etiologic research. Diabetes care. 2009 Sep;32(9):1748-50. PubMed PMID: 19717820. Pubmed Central PMCID: 2732134.
- 8. Tadakawa M, Takeda T, Li B, Tsuiji K, Yaegashi N. The anti-diabetic drugmetformin inhibits vascular endothelial growth factor expression via the mammaliantarget of rapamycin complex 1/hypoxia-inducible factor-1alpha signaling pathway in ELT-3 cells. Molecular and cellular endocrinology. 2014;399:1-8
- 9. Pernicova I, Korbonits M. Metformin--mode of action and clinical implications for diabetes and cancer. Nature reviews Endocrinology. 2014;10:143-56

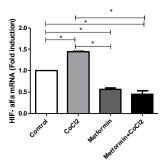


Figura 1. Expressão da HIF-1 α na SCC9 nos diferentes grupos, Grupo Controle; Grupo Tratado com CoCl₂, Grupo tratado com MET e Grupo tratado com MET e CoCl₂